

O QR CODE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE INFORMAÇÕES AOS PAIS ESTRANGEIROS PARA MATRÍCULA EM ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL CICLO I E II

Data de submissão: 20/07/2023

Data de aceite: 01/08/2023

Eliei Kaiser Ribeiro

Curitiba – Paraná

<https://lattes.cnpq.br/3810565145481157>

RESUMO: As ferramentas tecnológicas vêm contribuindo de forma positiva no ambiente escolar, em especial, na Secretaria Escolar municipal. Tal fato torna-se visível quando se reporta ao aumento de estudantes imigrantes e refugiados. Os pais desses estudantes, por falta de habilidade na comunicação e constrangimento, por vezes, acabam desistindo, deixando a matrícula dos filhos em segundo plano. Pensando nessa problemática, objetiva-se neste estudo demonstrar a importância do uso do QR Code que pode ser facilmente scaneado usando os celulares equipados com câmara para os pais estrangeiros como quebra de barreiras da língua e a agilização da matrícula escolar do estudante. Para tanto, pretende-se, para melhor compreensão do leitor, descrever a importância do QR Code no uso da Secretaria Escolar, na documentação e efetivação para matrícula. O uso e conhecimento desta tecnologia contribui e muito, pois faz a decodificação dos arquivos, que geralmente são links

aplicativos de fácil acesso, por isso, a justificativa e interesse no desenvolvimento deste tema. Para o desenvolvimento deste artigo, utilizou-se metodologia com abordagem qualitativa, com método dedutivo e pesquisa bibliográfica, tendo como base, artigos científicos e reportagens de *sites* envolvendo a temática. Como conclusão, fica o legado de que a educação é o caminho mais eficaz para a transformação social e, as ferramentas tecnológicas fazem a ponte para aproximar os beneficiários – que neste caso, são os imigrantes e refugiados – da oportunidade de um recomeço. O QR Code nesse contexto apresentou-se de fato muito versátil, visto suas várias contribuições e facilidade no acesso às informações. Portanto, o tema é relevante, servindo como base para novos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: QR Code. Secretaria escolar. Tecnologia. Estrangeiros. Escolas municipais.

THE QR CODE AS A TOOL TO ASSIST FOREIGN PARENTS WITH INFORMATION FOR ENROLLMENT IN A MUNICIPAL SCHOOL OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND ELEMENTARY SCHOOL CYCLE I AND II

ABSTRACT: Technological tools have been contributing positively in the school environment, especially in the municipal school office. This becomes noticeable when referring to the increase in immigrant and refugee students. The parents of these students, due to lack of communication skills and embarrassment, sometimes end up giving up, leaving the enrollment of their children in the background. With this problem in mind, this study aims to demonstrate the importance of using the QR Code that can be easily scanned using camera-equipped cell phones for foreign parents as a break in language barriers and streamlining student school enrollment. Therefore, for a better understanding of the reader, it is intended to describe the importance of the QR Code in the use of the School Office, in the documentation and effectiveness for enrollment. The use and knowledge of this technology is a great contribution, as it decodes the files, which are usually easily accessible application links, therefore, the justification and interest in the development of this theme. For the development of this article, a methodology with a qualitative approach was used, with a deductive method and bibliographic research, based on scientific articles and reports from websites involving the theme. As a conclusion, the legacy remains that education is the most effective path to social transformation and technological tools bridge the gap to bring the beneficiaries – who in this case are immigrants and refugees – closer to the opportunity for a fresh start. The QR Code in this context was indeed very versatile, given its various contributions and ease of access to information. Therefore, the topic is relevant, serving as a basis for further studies.

KEYWORDS: QR Code. School secretary. Technology. Foreign people. Municipal schools.

1 | INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco, o uso do QR Code como forma de simplificar o acesso de pais estrangeiros às informações no processo da matrícula escolar em escola municipal de educação infantil e ensino fundamental (ciclo I e II).

Objetiva-se nesse contexto, quebrar barreiras na comunicação entre pais estrangeiros e Secretaria Escolar para agilizar a matrícula escolar do estudante. Com esse propósito, delimitou-se como objetivos específicos: descrever sobre os imigrantes venezuelanos e haitianos em Curitiba, visando compreender como é organizada a rede municipal de ensino para atender a demanda desta população garantindo o direito à educação, bem como, analisar como as escolas estão atendendo os pais e estudantes estrangeiros; e, por fim, demonstrar a importância do uso do QR Code nas escolas, principalmente para os pais estrangeiros na efetivação da matrícula.

Para tanto, será necessário compreender como o uso da tecnologia, neste caso, QR Code, poderá auxiliar no processo inclusivo, tanto dos pais, como também, dos estudantes estrangeiros. De acordo com Araújo (2021), o direito à educação dos estudantes estrangeiros depende de vários fatores, dentre eles, no que se refere à adequação da escola, considerando a estrutura, o funcionamento e a sensibilização no momento

da acolhida. Vale ressaltar que tais fatores não atingem somente aos estudantes, mas também, os pais, pois é através dos pais que os filhos são matriculados e precisam de ajuda no acompanhamento diário das tarefas escolares.

Soffner (2005) atenta que a disponibilidade de comunicação e informações nos dias atuais auxilia no processo como um todo. A tecnologia de ponta e o acesso fácil permitem a interação entre pessoas de qualquer origem, favorecendo a discussão de ideias, a transmissão de informações e documentos para tomada de decisão.

Propõe-se nesse sentido, apresentar o QR Code como contribuição nas informações necessárias para a inclusão dos pais estrangeiros no processo da matrícula escolar, visto que esta ferramenta além de ser muito versátil, possui muitos facilitadores que auxiliam na autonomia da comunicação até o armazenamento e transferência dos documentos no momento da matrícula.

Assim sendo, para a realização desta pesquisa, utilizou-se como metodologia, a abordagem qualitativa, seguida de pesquisa bibliográfica, atentando para artigos científicos, teses e *sites* governamentais para analisar a normatização e legislação destinada às regras de matrícula escolar (CARDANO, 2017).

21 O QR CODE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE INFORMAÇÕES AOS PAIS ESTRANGEIROS NAS MATRÍCULAS EM ESCOLA MUNICIPAL

Nos últimos tempos, os avanços tecnológicos fazem parte do contexto escolar, principalmente na Secretaria Escolar. Devido a uma crescente demanda de imigrantes e refugiados nas escolas públicas a utilização de ferramentas que auxiliam na comunicação tornam-se indispensáveis, pois, não somente para os estudantes, mas, principalmente aos pais devido a dificuldade em se comunicar.

Imagine pais estrangeiros tentando fazer a matrícula de seu filho sem saber falar e compreender português. Além da dificuldade há também o constrangimento. Nesse sentido, a utilização do QR Code com o conteúdo SayHi tradutor tem beneficiado bastante na comunicabilidade entre as partes. Este aplicativo que fornece traduções simultâneas entre vários idiomas diferentes, auxiliando os pais para realizar matrículas, bem como, acompanhar todo processo evolutivo do filho no contexto escolar.

Isto posto, primeiramente será abordado brevemente um pouco sobre os imigrantes em Curitiba, destacando o aumento significativo nos últimos anos. Só então poder-se-á compreender a preocupação das escolas públicas em atender este público. Na sequência, descrever-se-á o histórico do QR Code para compreender a relevância do seu uso na Secretaria Escolar. Em terceiro momento, apresentar-se-á a importância do uso do QR Code para os estrangeiros, demonstrando um pouco sua versatilidade e aplicações com informações através de uma lista de *links* para o dia a dia deste público. Por fim, adentrando no foco deste estudo, abordar-se-á o QR Code e sua importância na autonomia entre estrangeiros e Secretaria Escolar, demonstrando a agilização no processo da matrícula

escolar.

2.1 OS IMIGRANTES EM CURITIBA

Quem mora ou conhece Curitiba sabe que esta é uma cidade de migrantes. Mas, a onda migratória de venezuelanos e haitianos nos últimos anos vem transformando a cultura e os costumes da capital (CARAZZAI, 2021).

A partir de 2010, por conta do terremoto que assolou a região sudeste do país, o Brasil criou uma medida de concessão de visto humanitário aos haitianos, depois ampliada aos venezuelanos. Em Curitiba percebe-se uma grande quantidade de haitianos e, mais recente, de venezuelanos, decorrente da forte crise econômica e política da Venezuela (ARAÚJO, 2021).

No cenário nacional, conforme o disposto no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, embora haja mobilização da sociedade civil para promoção dos direitos humanos dos estrangeiros, através de programa e projetos, há muito ainda que ser feito, pois, apesar dos avanços normativos, o que se observa no dia a dia é a desigualdade e exclusão econômica, social, étnico-racial, cultural e ambiental. Reforça-se nesse contexto que

[...] há muito para ser conquistado em termos de respeito à dignidade da pessoa humana, sem distinção de raça, nacionalidade, etnia, gênero, classe social, região, cultura, religião, orientação sexual, identidade de gênero, geração e deficiência. Da mesma forma, há muito a ser feito para efetivar o direito à qualidade de vida, à saúde, à educação, à moradia, ao lazer, ao meio ambiente saudável, ao saneamento básico, à segurança pública, ao trabalho e às diversidades cultural e religiosa, entre outras (BRASIL, 2018, p. 9).

Assim sendo, os direitos humanos incorpora os conceitos de cidadania democrática inspirada em valores humanistas e embasadas nos princípios da liberdade, igualdade, equidade e diversidade, afirmando sua universalidade e interdependência. Logo, a escola torna-se um ambiente voltado além da educação, pois, ajuda os estudantes a desenvolver competências básicas para viver em sociedade.

Em Curitiba, a fundadora da ONG Hermandad Sin Fronteras, Rockmillys Basante, venezuelana, mora em Curitiba há três anos, diz sentir-se bem na capital devido a receptividade dos curitibanos com os imigrantes. Segundo ela, preconceito e exclusão existe como em qualquer outra cidade, mas o acolhimento fala mais alto (CARAZZAI, 2021). O que se observa é que Curitiba vem fazendo seu papel humanitário, acolhendo os estrangeiros, dando oportunidade de trabalho, acolhendo as crianças para as escolas, dando suporte a esta população já tão sofrida pelo ocorrido em seus países.

No âmbito escolar, estudos realizados pelo “O Expresso” via Base de Dados do Censo Escolar de 2020 apresentam que há quase 2 mil estudantes estrangeiros (1.115 venezuelanos e 778 haitianos) matriculados nas escolas de Curitiba. Os bairros com maior

número desses estudantes são: CIC, Cajuru, Boqueirão, Sítio Cercado e Xaxim (CARAZZAI, 2021). Esses dados refletem a preocupação, principalmente, da gestão escolar em atender essa população pois, chegam sem documentação necessária para matricular os filhos nas escolas e, na maioria das vezes, não compreendem a língua portuguesa, dificultando a comunicação.

Dados apontam que há articulação entre Secretaria Escolar e os pais estrangeiros nos procedimentos de matrícula, porém, é necessário avaliar a efetividade dos casos. No Paraná existe uma rede de apoio aos estrangeiros, tais como, o Centro Estadual de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Estado do Paraná (CEIM), o Conselho Estadual dos direitos dos refugiados, migrantes e apátridas do Paraná (CERMA) e o Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB) da UFPR. Desta forma, verifica-se que essa população tem apoio governamental, porém, o Estado precisa também assumir responsabilidade em torno da temática, pois, na maioria das vezes, são as escolas que constroem os procedimentos internos e as estratégias pedagógicas que a inclusão seja de fato exercida (ARAÚJO, 2021).

Por isso, a importância de destacar o uso do QR Code na Secretaria Escolar, pois esta é uma ferramenta com muitas aplicações e de fácil utilização, agilizando assim, o processo de informação e comunicação – através de uma lista de *links* – entre pais estrangeiros e secretários escolares.

2.2 O USO DO QR CODE NA SECRETARIA ESCOLAR

Primeiramente, é de suma importância que todos tenham o conhecimento que a Secretaria Escolar é o setor fundamental para o bom funcionamento da gestão educacional e administrativa. E, as ferramentas tecnológicas estão presentes no dia a dia, auxiliando e muito no desenvolvimento escolar, visto a enorme quantidade de informações, conhecimentos e competências disponíveis para educação. A educação, nesse contexto, é “mais do que simples transmissão de informações através do ensino: é, na verdade, um processo de real preparação para a vida, que acontece na medida em que as pessoas ativamente se envolvem no desenvolvimento das competências” (SOFFNER, 2005, p. 2).

Isso vale não somente aos estudantes, como também, a todos envolvidos no processo, dentre eles, a secretaria escolar, pais e responsáveis. O apoio da tecnologia proporcionado a esse processo pode ser decisivo, no entanto, requer-se capacitação, cooperação e ferramentas explicativas que facilitem o acesso.

Neste momento entra a importância do QR Code no ambiente escolar, pois, esta ferramenta vem apresentando grande evolução no processo comunicativo, na informação e identificação de produtos em geral. Na prática, o QR Code auxiliará pais e responsáveis dos estudantes imigrantes e refugiados, desde a efetivação da matrícula do estudante até o final de sua carreira escolar.

Mas o QR Code é de fato efetivo? Sim, com certeza. A expansão global do QR Code ocorreu em 1997 e, é tão difundido que é usado em todo o mundo. Devido sua grande aceitação global, novos tipos de QR Code vem sendo criados para atender às demandas dos usuários (RAMOS, 2019).

O QR Code contribui na transmissão de mensagens, informações, dicas ou qualquer outro conteúdo de interesse, inclusive foi incorporado em várias situações de pagamento (MAGALHÃES, 2022).

Portanto, o QR Code é uma ferramenta versátil e com muitas aplicações, dentre elas, conter um texto, um contato, um e-mail, telefone ou SMS, abrir um convite ou cardápio virtual de um estabelecimento, acessar o perfil de uma rede social, acessar formulários de pesquisa, ou ainda, *links* para acessar outros aplicativos (MAGALHÃES, 2022).

Um exemplo do exposto acima na prática da Secretaria Escolar, é o uso do QR Code de *links*. O secretário escolar poderá gerar um QR Code com um *link* para o acesso aos aplicativos SayHi, Saúde Já e Simple Scanner. O SayHi fornece traduções simultâneas entre vários idiomas diferentes, por isso é um aplicativo muito importante para auxiliar no diálogo com os pais estrangeiros a respeito da documentação, ano, turno e número de vagas, dependendo do número de filhos. Portanto, agiliza e muito no processo da efetivação da matrícula do estudante que estão na faixa escolar.

2.3 DETALHAMENTO DOS COMPONENTES DO QR CODE QUE AUXILIARÁ PAIS ESTRANGEIROS NA MATRÍCULA ESCOLAR

Reforçando o já exposto, a Secretaria Escolar tem papel fundamental no processo de inclusão tecnológica nas escolas, visto que os secretários são os responsáveis por lançar as informações nas plataformas digitais (GONDIM, 2020). Para tanto, necessitam de qualificação, capacitação e treinamento diário para atender as demandas (SEED, 2012).

Nesse contexto, Araújo (2021, p. 149), atenta que

Apesar de deter sistema próprio, o município de Curitiba utiliza normativas do Conselho Estadual de Educação do Paraná para orientar as regras de registros em documentos escolares da classificação e reclassificação nas escolas municipais, incluindo os casos de matrículas de estudantes migrantes internacionais. Além das normas do Conselho Estadual, a rede municipal possui uma instrução normativa nº 06/2016, da própria Secretaria Municipal de Educação, que estabelece regras para a matrícula.

Deve-se atentar que embora em Curitiba haja disponível normativas para a realização da matrícula escolar, pais estrangeiros ficam “perdidos”, pois não conseguem acompanhar as regras estabelecidas legislativamente.

Dentre outras regras, cita-se o novo Projeto de Lei nº 5.654/2019, por conta da barreira linguística, que vincula a matrícula escolar à vacinação (SENADO FEDERAL, 2019). Referido Projeto dispõe que, “pais ou responsáveis de alunos da educação infantil

e da primeira etapa do ensino fundamental deverão apresentar o Cartão da Criança ou a Caderneta de Saúde da Criança no ato da matrícula na instituição educacional” (AGÊNCIA SENADO, 2022, p. 1).

De acordo com o *site* da Prefeitura Municipal de Curitiba, através do aplicativo Saúde Já, as matrículas em escolas da Rede Municipal de Ensino têm um calendário para alunos nas pré-escolas, e de estudantes nas turmas do Ensino Fundamental I e II; e, para crianças de 0 a 3 anos, as matrículas devem ser feitas por cadastro *online* da Secretaria Municipal da Educação, sendo esta, a única maneira de solicitar vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e nos Centros de Educação Infantil (CEIs) contratados (CURITIBA, 2023).

Para auxiliar os pais nesses casos, na prática, o secretário escolar escolherá um QR Code de *links* e, ao entrar no *site* gerador de QR Code, escolherá na lista de *links* os fundamentais, com as informações essenciais para matrícula. Nesse aspecto, o QR Code torna-se de fundamental importância, visto que ao utilizar um aplicativo de leitura de QR Code em um dispositivo móvel, os pais estrangeiros podem scanear o código e ter acesso instantâneo a informações importantes sobre a matrícula através do *link* Padrão; **Matrículas em Escolas** <https://www.curitiba.pr.gov.br/servicos/matriculas-em-escolas-cadastros-em-cmeis/64h>, da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Para dar continuidade a matrícula é necessário utilizar os aplicativos: Saúde Já, SayHi (traduzir) e, o Simple Scanner. O objetivo do aplicativo Saúde Já vinculado à matrícula escolar, segundo a Agência Senado (2022, p. 1) é reforçar a vigilância das vacinas das crianças e, “em caso de irregularidade na vacinação, a escola deve orientar esses responsáveis sobre a regularização da imunização do estudante”. Ou seja, fica a escola responsável por informar sobre as vacinas que o aluno deixou de receber e da importância da vacinação na infância, orientando os responsáveis a procurar imediatamente uma unidade básica de saúde para regularizar a situação. Reforça-se aqui que o Projeto de Lei nº 5.654/2019 vincula a matrícula escolar à vacinação devido a vacinação infantil despencar no Brasil e as epidemias graves ameaçam voltar devido, principalmente, à *fake news* sobre as vacinas e a falta de publicidade para orientar a população a respeito desse assunto tão importante (SENADO FEDERAL, 2019). Com o auxílio do QR Code os pais estrangeiros terão acesso ao aplicativo Saúde Já e obterão todas estas informações e, a escola fica responsável por auxiliar os pais no caso de o estudante necessitar regularizar a imunização. O aplicativo SayHi dará o suporte para conversa entre pais e secretário escolar.

O SayHi é um tradutor que permite você conversar com outra pessoa que fala outra língua em tempo real, por isso, auxilia muito pais estrangeiros. Funciona basicamente como um intérprete, pois traduz palavras e frases em tempo real. É simples, acessível, projetado para ser rápido, fácil e organizado. A transmissão pode ser feita através de voz que será transcrita com rapidez e precisão (LARROSSA, 2017).

E, o aplicativo Simple Scanner é utilizado para scanear os documentos, cria cópias digitais, fotos e arquivos. As principais vantagens são: manuseio é muito fácil; a maioria das configurações são ajustadas automaticamente; oferece alta qualidade em termos de resolução de cor e documentos preto e branco; os arquivos podem ser salvos em vários formatos (FRANCO, 2022).

Portanto, o uso do QR Code pelos secretários escolares é de grande valia, visto que dá suporte e agilidade necessária aos pais estrangeiros no preenchimento da ficha de matrícula, na juntada de documentos, economizando tempo e tornando o processo de matrícula mais eficiente.

CONCLUSÃO

Devido este artigo tratar da temática envolvendo o ambiente escolar, fica o legado de que a educação é o caminho para a transformação social e, as ferramentas tecnológicas fazem a ponte, neste caso, para os pais e responsáveis pelos estudantes estrangeiros no acesso à informação, dando a oportunidade de os mesmos garantir o respeito à dignidade, sem distinção de nacionalidade, etnia ou qualquer outro tipo de discriminação.

Verificou-se no decorrer deste estudo que as novas tecnologias são peças fundamentais em um novo modelo de escola, pois, além de ofertar informações, geram subsídios para que nos tempos de novas tecnologias haja eficácia em seu uso.

A utilização do QR Code como ferramenta de informação no dispositivo móvel, pois, ao scanear o QR Code terá acesso instantâneo aos *links*. Portanto, demonstra-se capaz de favorecer a participação dos pais/responsáveis, levando a entender que a tecnologia é um mecanismo eficaz para ampliar as fronteiras da gestão democrática nas escolas públicas.

Nesse contexto, o uso do QR Code proporciona uma solução tecnológica conveniente e eficiente para facilitar o acesso dos pais estrangeiros às informações e ao processo de matrícula nas escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental. Além de que, esta ferramenta ajuda a eliminar barreiras linguísticas, agiliza o processo na leitura da documentação, garantindo assim, uma comunicação mais eficaz entre a escola e os pais, tornando a experiência de matrícula mais acessível e inclusiva.

Por fim, há necessidade de continuidade dos estudos visando dar maior visibilidade à questão do uso do QR Code a favor da informação aos pais estrangeiros.

Coloca-se em pauta às futuras pesquisas, debates e políticas educacionais nos sistemas de ensino municipais e estaduais que atendam às demandas e necessidades das escolas, dos estudantes estrangeiros e suporte aos pais destes alunos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. **Comissão aprova projeto que vincula matrícula escolar a vacinação**. 08 nov. 2022. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/11/08/comissao-aprova-projeto-que-vincula-matricula-escolar-a-vacinacao>> Acesso em: 15 jul. 2023.

ARAÚJO, Isabella de Meira. **Acesso à escola para migrantes internacionais na educação básica**: uma análise das políticas de distribuição de oportunidades educacionais em Curitiba-PR. 210 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curitiba, 2021.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. 3ª reimp. simpl. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018.

CARAZZAI, Estelita Hass. Os novos núcleos imigrantes de Curitiba. **O Expresso**, Curitiba, 30 nov. 2021. Disponível em: <<https://oexpresso.curitiba.br/2021/11/30/os-novos-nucleos-imigrantes-de-curitiba/>> Acesso em: 10 jul. 2023.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa**: a contribuição da teoria da argumentação. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CURITIBA. **Matrículas em escolas**: cadastros em CMEIs. Curitiba: Secretaria Municipal da Educação, 2023. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/servicos/matrículas-em-escolas-cadastros-em-cmeis/64>> Acesso em: 15 jul. 2023.

FRANCO, Marcela. Aplicativo de digitalização: 5 opções para escanear documentos no celular. **TechTudo**, 14 fev. 2022. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2022/02/aplicativo-de-digitalizacao-5-opcoes-para-escanear-documentos-no-celular.ghtml>> Acesso em: 5 jul. 2023.

GONDIM, Terezinha de Jesus Peres. Reflexão sobre o trabalho desempenhado pelo secretário escolar na gestão educacional: perspectivas gerenciais aplicadas em ambientes escolares. In: VI CONEDU, p. 1-17, 2020.

LARROSSA, Luciano. Os 9 melhores apps de tradução para iPhone e iPad. **Apptuts**, 30 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.apptuts.net/tutorial/ipad/melhores-apps-de-traducao-iphone-ipad/>> Acesso em: 10 jul. 2023.

MAGALHÃES, André Lourenti. QR Code: entenda como funciona e aprenda a fazer. **Canaltech**, 13 jan. 2022. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/qr-code-saiba-como-funciona-e-aprenda-como-fazer/>> Acesso em: 10 jul. 2023.

QR CODE. Disponível em: <<https://forqrcode.com/#link>> Acesso em: 10 jul. 2023.

SEED – Secretaria do Estado da Educação do Paraná. Governo do Estado do Paraná. Diretoria de Informações e Planejamento Coordenação de Informações Educacionais. **Manual do usuário**: módulo matrícula. Curitiba: SEED, 2012.

SENADO FEDERAL. **Projeto de Lei nº 5654, de 2019**. Brasília: Senado Federal, 2019.

SOFFNER, Renato Kraide. **As tecnologias da inteligência e a educação como desenvolvimento humano**. 144 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2005.